

18 - A PERCEPÇÃO FÍSICA

COSTA FILHO, José Geraldo de - Departamento de Física da UFPE

Durante o curto período em que ensinamos, um fato nos intriga bastante: qual o motivo que leva um estudante a perceber claro e rapidamente um assunto exposto? Será que é única e exclusivamente a inteligência ou outro fator contribui para um maior entendimento? Para exemplificar: quando é exposto o conceito de aceleração para uma turma, por que um aluno capta integralmente e mais rapidamente, de que outro, o assunto em foco e que foi observado, na teoria e no laboratório igualmente pelos dois? A razão desta facilidade com que o aluno capta o assunto exposto é o que denominamos "PERCEPÇÃO FÍSICA". Galileu possuía-a para interpretar a queda dos corpos. A percepção de Newton "ajudou-o" na observação da queda da maçã ligando-a à gravitação. Será, entretanto, esta faculdade um dom ou pode ser desenvolvida através de um certo método? Existe em jornais e revistas um passatempo que consiste em achar pequenas diferenças entre dois quadros aparentemente iguais. Nota-se neste passatempo a necessidade de se possuir um alto grau de percepção para encontrar as alterações entre os dois quadros. Nosso trabalho consiste na utilização deste passatempo como método, rápido e simples, para o desenvolvimento da "PERCEPÇÃO FÍSICA" dos alunos do curso secundário. A melhor maneira de desenvolver este método é iniciar tomando quadros em que os erros sejam apenas dois e o aluno leve apenas um minuto entre a observação de um quadro e outro. Após vários testes 2.1 (dois erros e um minuto), passamos o aluno para o teste 3.1 e da: para 3.2, e assim sucessivamente, chegando o tempo entre a observação

de um quadro e outro até dias. Este método deve ter o início de sua aplicação nas duas últimas séries do 1º grau, fazendo com que o aluno desenvolva tanto a percepção como a atenção, já que este passatempo necessita do máximo de concentração, que é tão importante a observação em física. Os resultados (que só podemos antever, já que não nos foi possível experiências) quando da aplicação deste método, é da facilitação do entendimento do aluno, tornando-o mais rápido e claro, além de desenvolver a atenção que tanta falta faz aos estudantes do curso secundário. Este método de comparação de erros é utilizado para o desenvolvimento da percepção dedutiva (Arquimedes), porém outros testes, temos observado, servem para desenvolver a percepção indutiva (Galileu). Talvez estejamos completamente errados, porém só uma experiência com um grupo de alunos servirá para confirmarmos nossa hipótese, o que só será possível se ...